

Ata da Décima Quarta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia dezete de setembro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia dezete de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretaria pelos Vereadores Mauro José de Aguedo e Amias Bordinho Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aristarco Acidi de Oliveira, Alcmeides Ferreira de Souza, Alex Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carmalho Quintal de, Ana Lídia Mathias dos Santos Correia, Dule Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Geraldino Farias Reis, Octávio Raja Gallegria, Sílvia dos Santos Siqueira Silva, Virgínio Pereira de Souza e Walter de Bessa Carneiro. Havendo número regimentoal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária, Ata da Quinta Reunião Extraordinária e Ata da Décima Terceira Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo. Logo após o Senhor Presidente Aires Bessa de Figueiredo tendo em vista a vacância do cargo de primeiro Secretario isto, renuncia do Vereador Walter de Bessa Carneiro, disse que procederia através da manifestação do Plenário, da eleição para o cargo em referência, assim nomeou como escrutinado nos os Vereadores Octávio Raja Gallegria e Sílvia dos Santos Siqueira, sendo apurados votos de quatorze Vereadores presentes, alcançando o seguinte resultado: 02 (dois) votos para o Vereador Amias Bordinho Moraes, 04 (quatro) votos para a Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Correia e 08 (oito) votos para o Vereador Mauro José de Aguedo, visto o resultado o Senhor Presidente Vereador Aires Bessa de Figueiredo declarou empossado no cargo

de primeiro Secretário o Vereador Bauro José de Aguiar. A re-
quer o Presidente Aires Bessa de Figueiredo determinou a "leitura
do expediente" que constou do seguinte: Projeto de Resolução nº 161/87
de autoria do Vereador Ulber de Bessa Beneira, concedendo Título
de Cidadão Cabofriense ao Senhor Pedro Paulo Ribeiro de Nello, In-
dicação nº 126/87 de autoria do Vereador Onias Cordeiro Borais, dis-
põe sobre envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Muni-
cipal de Cabo Frio, solicitando calçamento para a Rua Doutor Carlos
Antônio, no Bairro de São Cristóvão - 1º Distrito, Indicação nº 128/87
de autoria do Vereador Onias Cordeiro Borais, dispõe sobre o envio
de expediente a Telerg em Cabo Frio na pessoa do engenheiro
Senhor Hugo Cecílio de Barvalho, Chefe da Seção de Operações, no sen-
tido de instalar um outão no Progresso Futebol Clube, no Bairro
São Cristóvão - 1º Distrito, Indicação nº 129/87 de autoria do Ve-
reador Onias Cordeiro Borais, dispõe sobre envio de expediente ao Ex-
celentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando a instalação de um
Ponto de Saúde no Bairro de Praia do Siqueira - 1º Distrito, Reque-
rimento nº 163/87 de autoria dos Vereadores Bauro José de Aguiar
e Aristarco Arioli de Oliveira, dispõe sobre concessão de Honrário de Pa-
sar à família do Senhor Antônio Soares dos Santos, pelo seu falecimento
ocorrido no dia 16 (dezesseis) de setembro próximo passado e Re-
querimento nº 164/87 de autoria do Vereador Almirinda Ferreira de
Souza, requer urgência e discussão única nas Comissões da Cons-
tituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e de Reda-
ção Final, para o Projeto de lei nº 87/87, oriundo da Mensagem
Executiva nº 68/87. Terminada a "leitura do expediente", o Senhor
Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado aos ora-
dores inscritos em livro próprio para o uso da tribuna. Feg uso
da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Gerônimo
Farias Neves iniciando sua fala, o Vereador protestou contra o mau
atendimento recebido por parte de algumas chefias da Administração
Municipal, considerando tal fato um desprestígio a classe política.
Broszegui o, disse que mesmo com "memorandum" assinado pelo Se-
nhor Prefeito, tais setores dificultavam a ação dos Vereadores, sempre
em busca de auxílio para pessoas carentes, e que tais dificuldades se

localizavam principalmente na Secretaria de Serviços Públicos, com a alegação permanente de que máquinas e veículos estavam sempre danificados, que considerava um absurdo. Abordou a situação política nacional, afirmando que o Brasil caminhava para uma democracia "facista" cuja política era enganosa, achando os salários da classe trabalhadora. Prosseguindo disse que os funcionários da Companhia Nacional de Alcois, onde trabalhava como marítimo, passavam por situação constrangedora, que recorre ao mecanismo da greve para chamar a atenção do Governo. Criticou também a ação do Governo junto aos presidentes que também iniciavam movimento quísta protestando contra os baixos salários, e encorrou a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Ualtes de Souza Teixeira iniciando sua fala, abordou a questão das dunas de Cabo Frio, afirmando que a exploração predatória do patrimônio Municipal era de responsabilidade do Estado e do Governo Federal, não admitindo críticas dirigidas as autoridades Municipais, que faz a constituição não tenham poderes para coibir tal abuso contra a terra cabofriense. Prosseguindo, disse que a solução está na elaboração da nova Carta Magna, concedendo aos Municípios autonomia para queiram seus assuntos. Disse também que elaborara documento dirigido aos Deputados Federais que haviam obtido votos em Cabo Frio, no sentido de que os Parlamentares voltassem suas prioridades também para a questão das dunas em Cabo Frio, e que não viessem ao Município apenas em época de eleições. Disse da responsabilidade do Ministério de Minas e Energia ao conceder "alvará" a Firma Lumar de São Gonçalo para a exploração das reservas minerais do Município, o que considerava uma verdadeira humilhação ao Prefeito e a Câmara de Vereadores. Disse também que a defesa das Dunas deveria ser vista com maior responsabilidade pelo Governo Federal, afirmando que se não fosse revista a atual legislação sobre produtos minerais no Brasil, qualquer iniciativa para coibir a exploração das dunas seria infundada, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grindade iniciando sua fala, e abordando também

a questão das minas, solicitou a Presidência da Câmara, recursos para que a Comissão encarregada de solucionar a questão junto ao Ministério de Minas e Energia, pudesse se deslocar até Brasília. Pior, seguindo, contestou considerações do Vereador Walter de Bessa Teixeira, segundo as quais os Municípios deviam ter autonomia para gerir seus recursos minerais, afirmando que se tal ocorresse seria estabelecido um comício com finalidade política e disse que a melhor solução seria o expurgo de "bolistas" que infestavam os corredores palacianos em Brasília, no Congresso Nacional, atendendo digo: atentando contra os interesses dos Municípios através de fogos de influência a custo de muito dinheiro. Criticou ásperamente a situação da Presidência Social no Brasil, destacando a atuação negativa do Ministro Rafael de Almeida Magalhães protagonista e responsável por compras de caráter luxuoso de imóveis e no Rio de Janeiro. Disse também que o Ministro enganara a Nação ao afirmar que as finanças do Ministério estavam saneadas e apresentando "superavit", pois com a greve deflagrada pelos Previdenciários, altamente negativa para a população, dizia que a Presidência não dispunha de recursos para atender as reivindicações salariais dos Previdenciários, e mais, que tudo leva a crer que a greve era de interesse da cúpula do Ministério, pois as arrecadações continuavam engordando os cofres da autarquia. Reiterou críticas quanto a nova formulação do Programa da Câmara, divulgado pela Rádio Cabo Frio, afirmando que segundo denúncias recebidas em seu Gabinete, na última quarta-feira, a partir do horário da Câmara a emissora se divulgava músicas, e ainda, que havia interesse em que alguns pronunciamentos fossem censurados. A seguir direcionou sua fala quanto ao Governo Municipal e da situação constrangedora dos funcionários da Prefeitura, impedidos até de terem remédios perto o Município de não reparar a fornecedora o que era dispendioso em folha, o que configurava apropriação indebita, passível até de cassação do Senhor Prefeito, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Diniz Penna da Silva iniciando sua fala, teve críticas a nova dinâmica do Programa da Câmara, afirmando ainda que a Rádio Cabo Frio, estaria alugada para defender interesses do Executivo Municipal.

1977

e que assim sendo, as denúncias, as críticas não eram divulgadas pelo difundidas pela Rádio. Disse também, que obedecendo a critérios pre-estabelecidos pela Presidência da Casa, o funcionário Sérgio Santa Rosa, procedia a censura dos pronunciamentos de alguns Vereadores, impedindo assim que a população tomasse conhecimento das irregularidades e demandas da Administração Municipal. Prossequindo, disse que as obras difundidas pela Administração Municipal na verdade não existiam, visto que os recursos registrados em recente pronunciamento do Prefeito na Casa, de forma alguma expressavam a realidade do que se via no Município, com dias paralizadas por falta de pagamento as empreiteiras contratadas. Solicitou a Bancada do PMDB, providências junto ao Executivo, visto que nas placas individuais de obras figuravam os nomes dos parlamentares e que não existindo tais empreendimentos os mesmos também eram responsáveis perante a opinião pública. Mais uma vez denunciou como apropriação indébita o fato da Prefeitura não repassar dos contos efetuados nos pagamentos dos funcionários, em benefício com a CAPEMI, IBASCAF e drogaria Popular, afirmando ainda ser também um desrespeito as autoridades judiciais, pois as leis estavam sendo feitas segundo critérios do Senhor Prefeito, encerrando a reunião sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Deputado Austriaco Arioli de Oliveira iniciando seu discurso manifestou sua solidariedade quanto ao pronunciamento do Vereador Walter de Souza Beirreira, na abordagem da exploração das areias das dunas do Município. Botou-se contra o que considerava um desrespeito das autoridades federais, através do Ministério de Minas e Energia, autorização para que a Ferraomar, continuasse a explorar predatoriamente o patrimônio ecológico do Município. Considerou ainda de alto alcance a sugestão do Vereador Walter de Souza Beirreira, para que as dunas, ou melhor... para que as reservas minerais do Município fossem exploradas adequadamente, com a instalação de uma indústria vidreira em Cabo Frio, enfatizando ainda que as areias da lagoa de Araruama se prestavam para finalidade industrial, além de, tal aproveitamento ser benéfico, pois entrava o progressivo assoreamento da lagoa. Continuando, disse que as críticas

endereçadas ao Governo Municipal, através da Bancada de Oposição, quando sensatas, estavam permitindo que muitos erros fossem corrigidos. Apoiou críticas do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Grande, dirigidas ao Ministério da Previdência Social, afirmando que tal quadro era contrário aos interesses dos segurados como também a Nação. Abordando pronunciamento do Vereador Geraldo Farias Neto, disse que suas críticas haviam sido bem colocadas, pois realmente alguns servidores Municipais realmente negligenciavam de suas obrigações e que tal comportamento refletia o compromisso do Vereador como representante popular. Prossequindo, disse não concordar com o escasso número de funcionários contratados pela Municipalidade, o que gerava comentários negativos por parte da oposição, com o que tinha que concordar, embora tivesse por dever, colocar em destaque o espírito humanitário do Prefeito, muitas vezes levado por seu coração, a contratar funcionários. Enfatizou ser necessário que no Município fossem encontradas outras formas de absorção de mão de obra, através das muitas perspectivas oferecidas face ao próprio perfil turístico de Cabo Frio e o seu potencial em relação a amplas possibilidades de em sua área serem implantadas indústrias correlatas a essa vocação de estância turística. Contestou críticas dirigidas ao funcionário Sérgio Santa Rosa pelo Vereador Durlei Pereira da Silva, visto que o servidor não era o censor dos pronunciamentos verificados na Câmara, após a produção do mesmo programa do Casa, difundido pela Rádio Cabo Frio, e ainda que também fora contra a maior orientação dada ao programa, mas acreditava que gradativamente o mesmo seria aperfeiçoado, no interesse dos Vereadores e da população. Prossequindo, disse também que o Presidente da Casa, não fazia o jogo do Senhor Prefeito Municipal, como afirmara o líder do PDT, mas que buscava o melhor para a Casa e para os Vereadores, mostrando todos os detalhes que envolviam uma reunião da Câmara, havendo inclusive a possibilidade dos ouvintes da Rádio acompanharem encaminhamentos de matérias importantes, o que antes não acontecia, e mais que a Casa precisava divulgar os seus trabalhos e não apenas pronunciamentos dos Senhores Vereadores. Citou a importância da Câmara, na medida em que, cujas de um educandário Municipal, por

livre escolha, haviam solicitado a Professora, que lhes fosse possível co-
 nhecer a Câmara e o seu funcionamento, e ainda, manifestou sua opi-
 nião ao constatar que em trinta e quatro crianças, ao lhes ser pergun-
 tado qual a preferência partidária dos seus pais, apenas duas haviam
 se manifestado favoravelmente ao PMDB, concluiu o Sr. concluindo
 que tal posicionamento era fruto dos desconfortos provocados pela sua
 configuração política do Brasil e a dificuldade do Governo se estabelecer,
 considerando ainda, e tal quadro ainda refletia vinte anos de arbitrio
 que não podia ser creditado ao Partido, encerrando a seguir sua fala.
 Não havendo mais Oradores inscritos para uso da Tribuna, o
 Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia"
 que consistiu do seguinte: Aprovadas as seguintes Indicações: In-
 dicações nº 126, 128 e 129/8F da lista do Vereador Anias Cardoso Mo-
 raes, Aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 163/8F da
 lista dos Vereadores Mauro José de Aguiar e Custácio Aciole de Olive-
 ira e Requerimento nº 164/8F da lista do Vereador Alcimides Ferreira
 de Souza. Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça, o
 Projeto de Resolução nº 1618F da lista do Vereador Walter de Souza Be-
 reira. Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e
 Justiça o Projeto de lei nº 3F/8F contendo Mensagem Executiva nº
 68/8F e Encaminhado às Comissões de Finanças Orçamento e Alie-
 nação e de Redação Final, o Projeto de lei nº 3F/8F, contendo Mensa-
 gem Executiva nº 68/8F, para em conjunto emitir o seu parecer.
 Terminada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a
 palavra aos Vereadores que não fizeram uso da Tribuna em "Empli-
 cação Pessoal". Fêz uso da palavra como primeiro orador, o
 Vereador Mauro José de Aguiar iniciando sua fala, disse ter re-
 celido expediente dos estudantes solicitando que o orador divul-
 gasse uma série de reivindicações da classe, tais como condições
 dignas, baixo custo de anuidades, transporte e apoio a FER-
 GAS. Comunicou também manifestações dos estudantes do dia de-
 zeto de setembro, na Praia Porto Rocha, face aos anseios da classe,
 com destaque também para a implantação de uma Universidade
 no Município. Comunicou também que segundo informações recebi-
 das da UNAB, na próxima terça-feira estaria em Cabo Frio uma

representação do órgão para coordenar a fiscalização junto ao Co-
mício, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna
o Verador Alcimedes Ferreira de Souza, iniciando sua fala, de-
clarou consignado seu voto de pesar pelo falecimento do amigo,
Antônio Soares dos Santos, estimando a sua admiração pelo
falecido e do seu valor junto a comunidade. Proseguindo, co-
municou aos Vereadores do Bairro Jacaré, o remício das obras
de saneamento no referido local, encerrando a seguir sua fala.
Não havendo mais Veradores que quizessem fazer uso da parla-
ra em "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente Aires Bessa de
Figueiredo, disse que não cabia a Secretaria da Casa, qualquer
ônus quanto a nova formulação do Programa da Câmara,
difundido pelo Rádio Cabo Frio, afirmando que a responsabilidade
de era da Presidência e que assim sendo o exercício de tão
relevante cargo lhe impunha assumir integralmente atos ad-
ministrativos. A seguir encerrou a Reunião em nome de
Deus, marcando uma outra para dentro de quinze minu-
tos. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata
que depois de lida submetida a Apuração Plenária, apro-
vada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Aires Bessa de Figueiredo